

Gaúcho põe educação na agenda dos TCEs

MATHEUS SCHUCH

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Colocar a educação de crianças e adolescentes no centro das políticas públicas passou a ser uma missão de vida do conselheiro Cezar Miola, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS). Ao encerrar na semana passada um ciclo de dois anos como presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o conselheiro relatou iniciativas inéditas que levaram auditores de todo o país a ações de fiscalização nas escolas, além do envolvimento em programas permanentes para qualificação do ensino.

Considerada uma das principais ações de sua gestão, a Operação Educação mobilizou os 32 tribunais de Contas do país em uma auditoria conjunta que, ao longo de três dias, chegou a 1.088 escolas, em 537 cidades de todas as regiões. O levantamento mostrou, por exemplo, que 57% das salas de aula visitadas eram inadequadas, com problemas como janelas e móveis quebrados, além de iluminação e ventilação insuficientes.

Para ir além do papel de fiscalização, a entidade se envolveu na criação do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil. O Gaep-Brasil reúne atores do setor público e sociedade civil inseridos na política pública educacional. Desta forma, os auditores passaram a discutir os problemas diretamente com secretários de Educação de municípios e Estados, além de outras autoridades e especialistas na área.

Elogio

Na cerimônia em que Miola entregou a presidência da Atricon ao conselheiro Edilson de Sousa Silva, de Rondônia, o legado de integração, a partir de ações conjuntas em outras áreas, foi exaltado pelo presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas.

— A Atricon tem tradição de ótimos presidentes, mas eu preciso dizer aqui que poucas vezes vi um dirigente tão operoso como Cezar Miola. Um homem que merece cada aplauso desses e que foi incansável em um esforço de integrar todos os tribunais de Contas do Brasil — afirmou.



Fiscalização de escolas foi uma das principais ações da gestão de Miola

ENTREVISTA

CEZAR MIOLA Conselheiro do TCE-RS

“Precisamos ir além do mínimo constitucional”

Após transmitir a presidência da Atricon, Cezar Miola concedeu entrevista a ZH em Brasília. Na conversa, afirmou que as cortes de Contas precisam ir além de cobrar a aplicação do valor mínimo previsto na Constituição para a educação por Estados e municípios e devem observar as “entregas à população”. Defendeu ainda oferta de qualificação para gestores públicos.

Qual foi a importância da Operação Educação?

Foi a primeira grande ação dos tribunais de contas na educação de maneira unificada e em âmbito nacional. Visitamos mais de mil escolas em um período de três dias. Primeiro, o objetivo era resolver a situação concreta, mas também chamar atenção para o problema e depois monitorar. Então, o nosso alerta aos tribunais é de que não basta levantar o problema, precisamos verificar se isso foi resolvido.

Também é possível avançar para que as auditorias avaliem aspectos qualitativos do ensino?

Precisamos ir além de conferir se o município ou o Estado aplicou o mínimo constitucional da educação. Qual o resultado disso? Quais as entregas à população? Diminuiu a taxa de analfabetismo? As crianças estão aprendendo a ler e escrever na idade certa? Tem transporte escolar seguro e alimentação balanceada? Essa é uma análise qualitativa que temos tentado fazer cada vez mais e, ao trazer à tona esses problemas, alertar o gestor e atuar preventivamente.

Muitos prefeitos se queixam que os tribunais de contas agem apenas para punir.

O gestor de boa-fé tem no controle um aliado. Não interessa ao Tribunal de Contas a aplicação da sanção por si mesma, ela tem de ocorrer por uma situação que não pode ser evitada e que se configurou uma irregularidade grave. Por isso, cada vez mais atuamos na qualificação dos gestores, oferecendo cursos e assistência.

O senhor sempre destacou a educação como prioridade. Os gestores públicos também a colocam neste patamar?

A própria Constituição coloca no artigo 227 só a educação como absoluta prioridade. Então, às vezes o camarada diz que faltam recursos, mas ele contrata um artista famoso e paga R\$ 500 mil para alguém cantar em praça pública. Discrecionabilidade só existe quando você cumpriu todas as exigências legais. Aí não tem vaga em creche. Como fica? Posso afirmar que hoje há um esforço dos tribunais para ajudar na concretização dos direitos fundamentais.

Trump consolida favoritismo ao vencer na Carolina do Sul

Confirmando o favoritismo apontado nas sondagens, Donald Trump venceu as primárias da Carolina do Sul. Com isso, o ex-presidente fica muito perto da indicação do Partido Republicano para concorrer novamente à Casa Branca.

Este é o quarto êxito de Trump em primárias. Ele já venceu em Iowa, New Hampshire e Nevada. A vitória na Carolina do Sul é emblemática por se tratar do berço político da sua única concorrente, Nikki Haley, que já foi governadora do Estado.

Trump obteve vantagem superior a 20 pontos percentuais (59,8% a 39,5%), o que torna praticamente certa a indicação para a disputa em novembro contra o atual presidente, Joe Biden.

A nova derrota aumenta a pressão sobre Haley para desabarcar da corrida, o que para muitos analistas é apenas questão de tempo. A ex-governadora, porém, resiste. Depois de votar no condomínio fechado onde mora ao sul de Charleston, ela prometeu manter a candidatura até pelo menos 5 de março, quando 15 Estados realizarão primárias — a chamada Superterça.

Em manifestação em rede social após a confirmação do resultado, ela reiterou a posição e alegou que tem o dever de continuar sua campanha para evitar uma eleição no “estilo soviético”.

“Nos próximos 10 dias, 21 Estados e territórios vão se manifestar. Eles têm o direito a uma escolha real, não a uma eleição estilo soviético com apenas um candidato. E tenho o dever de proporcionar a eles essa escolha. Não vou desistir desta luta quando a maioria dos americanos desaprova tanto Trump quanto Biden”, escreveu.

Michigan

Haley disse ainda que a derrota mostra que a Carolina do Sul está insatisfeita com os rumos do país. Disse ainda que Biden precisa ser derrotado e que não acredita que Trump “consiga fazer isso”.

Amanhã, as atenções estarão voltadas para as primárias em Michigan. Com uma vitória apertada em 2016, Trump tornou-se o primeiro candidato presidencial republicano a vencer no Estado desde 1988. Biden recuperou o Estado para os democratas em 2020.

Primeiro encontro com Milei

Ontem, Trump encontrou-se pela primeira vez com o presidente da Argentina, Javier Milei. O encontro ocorreu durante a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) em Maryland, nos EUA.

Vídeo publicado por um funcionário da campanha do norte-americano mostra Milei gritando “Presidente!” e puxando Trump para um abraço. O norte-americano, então, diz “Make Argentina great again”, em alusão ao seu slogan.

O argentino responde com o seu bordão de campanha: “Viva la libertad, carajo!”.

Milei viajou aos EUA horas após a recepção, em Buenos Aires, ao secretário de Estado do governo Biden, Antony Blinken, que também esteve no Brasil.

Em seu discurso no evento conservador, Milei instou os presentes a se oporem ao socialismo e resistirem à regulamentação econômica e rotulou o acesso ao aborto como uma “agenda assassina”.



Ex-presidente e mandatário argentino estavam em evento conservador